

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

**VIRGINIA BENTES PINTO: BIOGRAFIA CIENTÍFICA DE UM ÍCONE DA BIBLIOTECONOMIA E DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL**

***VIRGINIA BENTES PINTO: SCIENTIFIC BIOGRAPHY OF AN ICON OF LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL***

**Carlos Robson Souza da Silva – Instituto Federal do Ceará (IFCE)**

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** a presente pesquisa parte do pressuposto de que é necessário biografar a vida das pesquisadoras que fizeram e fazem parte da construção da história da Biblioteconomia e da Ciência da Informação no Brasil, evidenciando suas contribuições e trajetórias, e de que é possível fazer isso por meio dos dados disponibilizados por elas mesmas na Plataforma Lattes. Para efetivar tal pressuposto, entende-se ser necessário realizar o seguinte questionamento: *de que maneira os dados disponibilizados pela pessoa pesquisadora em seu currículo lattes podem colaborar para a compreensão de sua trajetória acadêmica e profissional?* Tal questionamento é necessário para definir como objetivo geral deste trabalho narrar a biografia da professora Virginia Bentes Pinto através da análise dos dados presentes em seu currículo disponível na Plataforma Lattes. O presente trabalho se trata de uma pesquisa básica, do tipo exploratória, de abordagem qualitativa e que se utiliza da pesquisa documental para o levantamento e análise de dados e a narrativa biográfica como estratégia de exposição dos resultados. Os resultados aqui narrados revelam que os dados disponibilizados e extraídos do Currículo Lattes possibilitaram desenvolver uma biografia científica capaz de delinear as vivências e as experiências de Bentes Pinto ao longo de sua carreira.

**Palavras-chave:** pesquisadoras em Ciência da Informação; biografia científica; Currículo Lattes.

**Abstract:** this research is based on the assumption that it is necessary to write biographies of the lives of researchers who were and are part of the construction of the history of Library and Information Science in Brazil, highlighting their contributions and trajectories, and that it is possible to do this through the data made available by them on the Lattes Platform. To make this assumption effective, it is understood that it is necessary to ask the following question: in what way can the data made available by the researcher in her Lattes CV help to understand her academic and professional trajectory? This question is necessary to define the general objective of this work to narrate the biography of Professor Virginia Bentes Pinto through the analysis of data present in her CV available on the Lattes Platform. This work is a basic, exploratory research, with a qualitative approach and which uses documentary research for the collection and analysis of data and the biographical narrative as a strategy for presenting the results. The results narrated here reveal that the data made available and extracted from the Lattes Curriculum made it possible to develop a scientific biography capable of outlining Bentes Pinto's experiences throughout his career.

**Keywords:** Information Science women researchers; scientific biography; Lattes CV.

## **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho científico é muitas vezes a dedicação de uma vida inteira. Vê-se isso, por exemplo, na vida de Virginia Bentes Pinto, professora do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará. Paraense de origem, mas cearense por adoção, a professora encontrou na pesquisa científica caminhos não só para pensar o mundo a sua volta, mas também para transformá-lo.

De acordo com a Lei n. 14.874, de 28 de maio de 2024 (Brasil, 2024), um pesquisador (ou investigador) trata-se de uma “[...] pessoa responsável pela condução da pesquisa em instituição ou em centro de pesquisa e corresponsável pela integridade e bem-estar dos participantes da pesquisa”. Tal definição reflete o fato de que o pesquisador, além de uma pessoa necessariamente curiosa, é também aquele indivíduo devotado a gerenciar os rumos do trabalho científico tendo como base o rigor metodológico e a ética em pesquisa.

Cabe destacar também que a compreensão supracitada sobre o que significa ser pesquisador reflete o desenvolvimento de um ofício indispensável para o mundo atual, fruto de um desejo profundo por conhecer, se aprofundar, inventar e se reinventar, buscando sempre superar “[...] os descontentamentos com as velhas formas de produção de conhecimento [e clamar] pela invenção de novos modelos que deveriam ser erguidos sobre os escombros do passado” (Braga; Guerra; Reis; 2010, p. 17).

A história da ciência, porém, é marcada por ser registrada sob a ótica das contribuições de homens pesquisadores, sendo o papel de outros grupos minoritários geralmente apagados ou esquecidos. Trindade, Beltran e Tonetto (2016, p. 13), visando contornar essa situação, evidenciam a necessidade de se dar importância a metodologias como a biografia científica como instrumentos capazes de “[...] organizar e difundir biografias de mulheres que tiveram atuação na construção, transformação e comunicação de conhecimentos sobre a natureza e as artes em diferentes épocas e culturas com o fim de apontar e/ou analisar questões de gênero [...]”. Além disso, para Gomes e Francisco Junior (2024, p. 2), “As biografias permitem conferir um caráter mais humanístico e valorizar a história de personagens que raramente ocupam um primeiro plano na educação científica”.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Para construir tais biografias, é necessário empreender um novo projeto de pesquisa, cujas fontes de informação podem ser diretas (a pessoa biografada em si ou pessoas historicamente associadas a ela) ou mesmo indiretas como é o caso, por exemplo, de materiais impressos e digitais que tratam sobre a vida e a obra da pessoa biografada.

No Brasil, os currículos disponibilizados pelas próprias pesquisadoras na Plataforma Lattes podem ser classificados como fontes de informação primárias sobre suas biografias. Devido ao fato de que a Plataforma Lattes tem como objetivo possibilitar que as pessoas que pesquisam possam registrar suas trajetórias acadêmicas, os currículos nela disponibilizados acabam por conter “[...] uma quantidade muito grande e diversificada de informações [...], sendo uma das bases de pesquisadores mais completas do mundo” (Digiampietri *et al.*, 2012, p. 11).

A presente pesquisa parte então dos pressupostos de que é necessário biografar a vida das pesquisadoras que fizeram e fazem parte da construção da história da Biblioteconomia e da Ciência da Informação no Brasil, evidenciando suas contribuições e trajetórias, e de que é possível fazer isso por meio dos dados disponibilizados por elas mesmas na Plataforma Lattes. Para efetivar tal pressuposto, entende-se ser necessário realizar o seguinte questionamento: *de que maneira os dados disponibilizados pela pessoa pesquisadora em seu currículo lattes podem colaborar para a compreensão de sua trajetória acadêmica e profissional?* Tal questionamento é necessário para definir como objetivo geral deste trabalho narrar a biografia da professora Virginia Bentes Pinto através da análise dos dados presentes em seu currículo disponível na Plataforma Lattes.

## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho se trata de uma pesquisa básica, do tipo exploratória, de abordagem qualitativa e que se utiliza da pesquisa documental para o levantamento e análise de dados e a narrativa biográfica como estratégia de exposição dos resultados. A pesquisa documental se deu a partir da análise do currículo da professora Virginia Bentes Pinto disponível na Plataforma Lattes através do link: <http://lattes.cnpq.br/8992341585329383>.

Para criar a narrativa biográfica aqui pretendida, decidiu-se por extrair os dados das seguintes seções do currículo: resumo, formação acadêmica/titulação, formação complementar, atuação profissional, projetos de pesquisa, projetos de extensão, revisor de periódicos, prêmios e títulos, produções, bancas e orientações. A escolha dessas seções em

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

detrimento das demais se deu pelo fato de que elas tendem a representar as experiências profissionais e a evolução da pessoa pesquisadora em termos de produção acadêmica, de inserção na comunidade científica e de contribuição por meio do desenvolvimento de projetos.

Para facilitar a organização cronológica da trajetória de vida da professora Virginia Bentes Pinto, resolveu-se por utilizar a sua formação acadêmica como ponto de partida. Dessa forma, identificou-se pelo menos quatro períodos de seu histórico como bibliotecária/professora/pesquisadora: 1) Trilhas Acadêmico-Profissionais, ou, Da Graduação ao Doutorado (1976-1999); 2) Ensino, Pesquisa e Extensão, ou, os primeiros passos de Virginia Bentes Pinto no Magistério Superior (2000-2004); 3) De Pós-Doc a Pós-Doc, ou, Virginia Bentes Pinto amplia os seus horizontes no âmbito da pesquisa científica (2005-2012); e 4) Atualidade, ou, Maturação e Reconhecimento da carreira de uma mulher cientista e docente (2013-Atualmente).

Nesses quatro períodos, os dados disponibilizados pela própria professora em seu Currículo Lattes foram cruzados e interpretados de maneira a desenvolver-se uma narrativa biográfica de sua trajetória enquanto bibliotecária/professora/pesquisadora, enfatizando as mudanças em sua carreira, seus interesses de pesquisa e sua contribuição para área. Cabe destacar, porém, que se decidiu por não utilizar a pesquisa direta com a fonte (a própria professora Virginia), devido ao pressuposto, o problema e o objetivo aqui traçados, ou seja, tal decisão possuiu tanto uma dimensão metodológica (priorizar fontes documentais), como ética (preservar o distanciamento analítico) e epistemológica (valorizar a autodeclaração formal do Lattes como dispositivo de memória científica).

### **3 VIRGINIA BENTES PINTO: PROFESSORA, PESQUISADORA, BIBLIOTECÁRIA**

Nesta seção, sumariaremos de forma descritiva as atividades realizadas e registradas pela professora Virginia Bentes Pinto em seu Currículo Lattes, como forma de narrar sua biografia, assim como as múltiplas nuances de suas contribuições para a pesquisa científica no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e além dele.

#### **3.1 Primeiro período: Trilhas Acadêmico-Profissionais, ou, Da Graduação ao Doutorado**

De acordo com os dados de seu Currículo Lattes, a prof. Virginia Bentes Pinto iniciou sua graduação em 1997 no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará (UFC),

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

à época ainda vinculado ao Departamento de Comunicação e Biblioteconomia. Antes disso e pelo menos até o penúltimo ano de sua formação acadêmica inicial, ela trabalhou ativamente como auxiliar de secretária na Obra das Vocações Missionárias Capuchinas do Ceará (1976-1978).

No mesmo ano de sua formatura, consta que a professora realizou ainda duas atividades de formação complementar, sendo elas: “Processo de Referência” e “Museologia II”. Ambas parecem revelar a importância que a professora daria nos anos seguintes à necessidade de que as ações empreendidas na Biblioteconomia e na Ciência da Informação tivessem tanto o usuário como ator principal do processo informativo, como integrassem as múltiplas formas de expressão da informação.

Em 1980, inicia-se um processo de migração. A professora se muda para o Rio Grande do Norte, tornando-se bibliotecária na Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN) entre 1980-1984. Nesse meio tempo, entre 1981-1983, ela assume o cargo de chefe da biblioteca da Escola Superior de Agricultura de Mossoró. E é nesse mesmo período que ela faz sua primeira empreitada no campo da pós-graduação. Relacionado ao campo de sua atuação profissional, a prof. Virginia realiza o curso de Aperfeiçoamento em Informação Agrícola (1982) na Biblioteca Nacional de Agricultura como bolsista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). No mesmo ano da finalização de sua estadia na FURRN, ela faz um curso de Informação Gerencial para Bibliotecas (1984).

No ano seguinte, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a professora progride nos estudos realizando uma Especialização em Informação, Ciência e Tecnologia. Sob a orientação do prof. Edermar Soares Antonini, Virginia Bentes Pinto escreve e apresenta o trabalho “Oferta de informação de patentes para o setor industrial têxtil do Estado do Ceará”. Seria sua primeira empreitada no campo da informação tecnológica, tema que lhe acompanharia na última década antes da virada do milênio. No ano seguinte, ela retorna à Fortaleza, onde atua por um curto período como bibliotecária no Instituto Educacional Lourenço Filho (1985).

Em 1986, a professora lança seu primeiro livro “Bibliografia sobre o fenômeno oligárquico brasileiro: coronelismo”.

O ano de 1987, porém, marca o início de um período bem ativo na vida de Bentes Pinto. Nesse mesmo ano, ela inicia sua atuação como Bibliotecária no Núcleo de Tecnologia e

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Qualidade Industrial (NUTEC) e também o seu Mestrado em Ciências da Informação na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde se torna outra vez bolsista CNPq. É nesse ano que seu interesse em informação tecnológica e inovação se tornará mais proeminente tanto em termos acadêmicos como profissionais.

Ainda em 1987, ela publica seu primeiro artigo científico “Patente como fonte de informação tecnológica” no periódico Boletim ABDF. E no ano seguinte, 1988, ela realiza a sua primeira apresentação registrada em congresso científico. Durante o “*Congresso Internacional de Información Científica e Técnica*” (INFO) em Havana (Cuba), ela apresenta o resumo “*Servicio de extensión tecnológica: una experiencia del NRI-Ceará*”.

Em 1989, Virginia apresenta sua dissertação de mestrado com título “Informação para a indústria: a experiência do NRI-CE na prestação dos Serviços de Respostas Técnicas”, sob a orientação do prof. Afrânio Carvalho Aguiar. Tal dissertação consolida sua empreitada no ramo da informação tecnológica e para indústria. Consta-se ainda que durante o ano de 1989 a professora realizou estágio no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI) e na Associação Brasileira de Normas Técnicas (1989), mas sob a égide da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Após isso, a presença no NUTEC é confirmada pelo menos até 1992, pois, segundo os dados informados, ao fim do seu mestrado, a professora Virginia Bentes Pinto continuou atuando como bibliotecária no núcleo. No ano seguinte, ela se desliga do NUTEC e se torna professora efetiva na UFC. Para confirmar tal dado, tornou-se necessário, porém, consultar o Portal da Transparência, uma vez que em seu Lattes a professora registra pelo menos duas datas diferentes como aquelas em que se tornou professora da UFC: 1990 e 1992.

Dentre as disciplinas que a professora ministrou em sua entrada na UFC estão “Análise da Informação”, “Classificação I”, “Classificação II” e “Metodologia da pesquisa”, disciplinas que a acompanharia ao longo de sua carreira docente. Já em termos de pesquisa a professora registraria, pela primeira vez, sua atuação em Pesquisa e Desenvolvimento junto a UFC em 1994.

Em 1994 também, é registrada a defesa da primeira monografia de graduação sob sua orientação. A monografia de título “A economia do jornalismo impresso cearense” foi apresentada por Antonio Elieldo da Cunha, aluno do curso de Comunicação da UFC. Além dele consta que sob sua orientação foram apresentados 5 trabalhos de conclusão de curso (TCCE) na Especialização em Sistemas Automatizados de Informação da UFC. Esse último dado reflete

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

o fato de que desde os seus primeiros anos na Biblioteconomia, a professora já estava engajada com a pós-graduação.

Caminhando-se para o período imediatamente anterior a sua entrada no doutorado, Virginia Bentes Pinto realiza ainda dois cursos, um de “Gestão da Qualidade” e outro de “Brinquedo como mediador do desenvolvimento” e tem uma curta atuação como coordenadora substituta do Curso de Biblioteconomia. Junto à professora Ana Maria de Sá, idealiza, implanta e torna-se a primeira coordenadora do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER) no Ceará. No ano seguinte, 1995, ela participa do curso “A qualidade total nos arquivos empresariais” e se retira para a *Université Stendhal-Grenoble-3*, na França, com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), para cursar o Doutorado em *Science de l’Information et de la Communication*, sendo orientada pelo professor Jacques Rouault.

### **3.2 Segundo período: Ensino, Pesquisa e Extensão, ou, os primeiros passos de Virginia Bentes Pinto no Magistério Superior**

Em 1999, após quatro anos na França cursando seu doutorado, Virginia Bentes Pinto defende enfim sua tese sob título “*La représentation des connaissances dans le contexte de la documentation technique: proposition d’un modèle d’indexation*”. A tese apontaria para o início de sua transição do campo da informação tecnológica para o da informação em saúde sob a mediação da representação da informação e da indexação. Nesse mesmo ano ela participa pela primeira vez de um evento da *International Society for Knowledge Organization* (ISKO) em Lyon, na França, apresentando um recorte de sua tese.

Com a tese defendida, a professora retorna à UFC, onde passa a se engajar em uma numerosa quantidade de atividades dentro e fora da universidade. Em 2000, ela realiza um curso de “Assistência Psicológica” pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará” e lança seu primeiro projeto de extensão “Biblioterapia como coadjuvante no tratamento do câncer infantil no Hospital Infantil Albert Sabin”. Também lança seu primeiro projeto de pesquisa sob o título “Análise bibliométrica das citações da literatura científica dos professores da UFC”, substituiu por um curto período o Chefe do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia e participa pela primeira vez de um Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), com o trabalho “A representação do conhecimento no contexto da documentação técnica: proposição de um modelo de indexação”.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Em 2000, a professora ganha pela primeira vez o “Prêmio Destaque Científico do Centro de Humanidades” (CNPQ/UFC). A condecoração seria repetida em 2001 e 2002. O período de 2000 a 2002 também seria o período em que ela assumiria a Coordenação do Laboratório de Tecnologias da Informação do Curso de Biblioteconomia da UFC.

No ano de 2001, Virginia faz um curso com o tema “A pesquisa etnográfica”, visando ampliar seus horizontes como pesquisadora. Ela também registra sua atuação como docente na Especialização em Sistemas Automatizados de Informação, ensinando a disciplina de Indexação Automática. Renova seu projeto de extensão, agora sob o título “Práticas leitores da biblioterapia no Abrigo SOS-Criança”, ministrando inclusive oficinas sobre o tema. Torna-se também membra do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFC.

No âmbito da pesquisa, inicia sua atuação como professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB), onde conclui sua primeira orientação registrada de uma estudante de mestrado. Além disso, ela participa também como membra da banca da defesa de tese de doutorado empreendida por suas colegas de trabalho Ana Maria Sá de Carvalho e Maria de Fátima Vasconcelos da Costa na Faculdade de Educação da UFC.

Apesar da diversidade de ações realizadas em 2001, o ano seguinte se mostrará mais tranquilo. A professora Virginia volta a oferecer uma oficina de biblioterapia, passa a ministrar a disciplina de Teoria e Metodologia da Comunicação II no curso de Comunicação da UFC e, enquanto leciona no Curso de Biblioteconomia da UFC, se dedica à produção bibliográfica. No livro “O campo da Ciência da Informação”, organizado por Mirian Aquino, apresenta um capítulo baseado em sua tese.

Em 2003, a professora Virginia dedica-se a cursos como “O processo normal do envelhecer” e “Dirigentes de projetos de bibliotecas digitais”, revelando seu interesse em temas diversos e atuais. Em seu último ano ministrando disciplina no curso de Comunicação, torna-se, pela primeira vez, membra de corpo editorial de uma revista científica, a Encontros Bibli. Ganha também pela primeira vez financiamento do CNPQ para um projeto de pesquisa, tornando-se pesquisadora PQ. O projeto revela seus próximos passos na área, estudando a partir de então o “Processamento e Representação de Informações de Imagens Médicas”.

No último ano dessa subseção, 2004, a professora faz um curso de “Políticas e Estratégias de Pesquisa e Ensino” e recebe, pela Associação de Bibliotecários do Ceará (ABC), homenagem aos 40 anos da Biblioteconomia UFC. É um ano mais leve, mas com renovação

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

de seu projeto de pesquisa, agora sob o título “Diálogos polifônicos: bibliometria, representação e memória científica”. No ano seguinte, ela se retira do país e se estabelece no Canadá, onde irá realizar seu primeiro pós-doutorado.

**3.3 Terceiro período: De Pós-Doc a Pós-Doc, ou, Virginia Bentes Pinto amplia os seus horizontes no âmbito da pesquisa científica**

Em Québec, seu pós-doutorado se deu na área de Filosofia, mais especificamente no Tratamento Cognitivo da Informação, e se estendeu até o ano de 2006. Realizado junto ao *Laboratoire de l'Analyse Cognitive de l'Information*, o pós-doutorado foi financiado por esse laboratório e pelo CNPq e teve como tema de pesquisa a “Representação indexal de imagem digital com ênfase nos aspectos semânticos”. A pesquisa aí realizada a possibilitou ampliar seus conhecimentos em representação e indexação e seria para ela de extrema importância em seus projetos futuros, principalmente para aqueles voltados para a área de saúde.

No ano seguinte, já no Brasil, a professora Virginia Bentes Pinto torna-se revisora do periódico PontodeAcesso da Universidade Federal da Bahia. Tem mais dois projetos de pesquisa financiados pelo CNPq (“Proposição de uma ontologia visando à representação indexal de imagens no campo da saúde” e “Construindo ontologia de imagens do campo da saúde a partir dos atributos visuais, dos laudos e prontuários de pacientes visando a preservação e a recuperação de informações”). Junto aos seus alunos recebe prêmios como “Melhor trabalho ENEBD UFSCAR/USP”, “Prêmio de Iniciação Científica Germana Amaral de Moraes (UFC, Instituto Claude Bernard, 2007) (Área: Ciências Humanas)” e “Prêmio de Iniciação Científica Germana Amaral de Moraes (UFC, Instituto Claude Bernard, 2007) (Área: Ciências Exatas e da Vida)”.

Foi um ano de bastante atividade. Em termos de produção científica, co-organiza o livro “Ciência da informação: abordagens transdisciplinares, gêneses e aplicações”, publica um capítulo de livro e seis trabalhos em eventos, um deles premiado. Destaca-se a publicação de um texto seu no Jornal O Povo sobre biblioterapia.

Em 2008, torna-se coordenadora da Unidade Curricular: Pesquisa no Departamento de Ciências da Informação da UFC. Cria o projeto de extensão “Divulgação da biblioteca e do livro para a inclusão social”, é condecorada como sócia honorária da Biblioteca Menezes Pimentel pela Sociedade de Amigos da Biblioteca e recebe o prêmio de 1º Lugar em Iniciação à Docência na UFC. Registra também a participação na banca de defesa de duas dissertações no Mestrado

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) na UFC, sendo provavelmente nesse período que passa a atuar nele como professora.

No ano seguinte, a professora Virginia Bentes Pinto aprovou pelo menos dois projetos de pesquisa inter-relacionando representação da informação, indexação, imagens e informação em saúde, sendo eles: “A contribuição da mineração de imagens (*data mining*) para a representação indexal visando a recuperação de informações e o gerenciamento eletrônico de documentos” e “Categorização e representação indexal de prontuários de pacientes visando o gerenciamento eletrônico”.

Já em 2010, a professora Virginia aprovou mais um projeto de pesquisa (“Aplicabilidade da linguística textual para a categorização indexal de prontuários de pacientes”), dedicou-se a atividades administrativas como a avaliação de relatórios de atividades do Programa de Demanda Social do REUNI da CAPES, substituiu por um curto período a chefia do Departamento de Ciências da Informação (UFC), participou do curso “Bibliotecas comunitárias: elaboração de projetos” e iniciou sua atuação como professora colaboradora do PPGCI da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Marília. Provavelmente foi esse o momento em que se estabeleceu o Doutorado Interinstitucional em Ciência da Informação em colaboração entre a UNESP e o DCI/UFC, no qual atuou como coordenadora.

Lançou também como co-organizadora seu novo livro “Informação para a área de saúde”, consolidando sua atuação nessa temática e um trabalho sob sua orientação foi premiado com o 2º Lugar em Melhores Trabalhos do 33º Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação (ENEBD).

Em 2011, desenvolveu um projeto para a criação de um “Centro Digital de Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Jurídicas” e renovou seu projeto de pesquisa estudando agora “A contribuição da arquitetura da informação para a usabilidade de prontuários eletrônicos do paciente”. Além disso, participou de um curso de “Educação para informática em saúde”, um voltado à implantação da versão 2 do Padrão de Troca de Informação de Saúde Suplementar (II Implanta TISS) e da *Sixieme École d’Été Méditerranéenne d’Informatique de Santé na Università di Corsica Pasquale Paoli*, ampliando seus horizontes nos estudos interdisciplinares sobre informação e saúde.

Em 2012, deu continuidade às suas pesquisas com os projetos “A contribuição da terminologia de especialidade para a indexação de prontuário do paciente visando a

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

interoperabilidade semântica no contexto da arquitetura da informação para sítios de SAME” e “Arquitetura de informação baseada na representação de conceitos visando o compartilhamento no contexto da saúde”. Inclusive, lançou seu quarto livro (terceiro como co-organizadora): “Ciência da Informação e contemporaneidade: tessituras e olhares”.

Com o tema “A biblioteca pública, o utilizador idoso e as políticas de infoinclusão”, Virginia Bentes Pinto atuou como co-orientadora da tese escrita por Fabíola Maria Pereira Bezerra, estudante do Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais da Universidade do Porto. Sua primeira empreitada na orientação doutoral se deu, portanto, a nível internacional. No ano seguinte, retira-se outra vez para realizar mais um estágio pós-doutoral.

#### **3.4 Quarto período: Atualidade, ou, Maturação e Reconhecimento da carreira de uma mulher cientista e docente**

Como dito no final da subseção anterior, em 2013, a professora Virginia Bentes entende que chegou o momento de dar uma pausa nas atividades acadêmicas cotidianas e retirar-se do país para ampliar mais uma vez seus horizontes. Os desafios que ela se põe a si mesmo a leva a realizar mais dois estágios pós-doutorais um no *Instituto de Linguística Aplicada (IULA)* da *Universidad Pompeu Fabra* em Barcelona e outro em *Derecho y Genoma* na *Cátedra Interuniversitaria de Derecho y Genoma Humano* da *Universidad de Deusto* no País Basco. Ambos refletirão os interesses da professora em se aprofundar mais ainda nas relações entre informação e saúde, compreendendo as dimensões linguísticas e éticas que o estudo de tais relações demanda.

Seu afastamento da UFC não se deu, porém, abruptamente. Como pesquisadora ainda aprovou mais um projeto trienal pelo CNPq, com o tema “Aplicabilidade da terminologia para a representação de conceito visando a interoperabilidade semântica no compartilhamento de informação de prontuário do paciente”. Nesse mesmo ano, foi inclusive condecorada com o Prêmio Destaque Científico de melhor trabalho apresentado no XXXII Encontro de Iniciação Científica nos Encontros Universitários UFC (2013) e lançou como co-organizadora seu quinto livro “Diálogos paradigmáticos sobre informação para a área de saúde”.

Em seu retorno à UFC em 2014, a professora Virginia Bentes Pinto progride para Professora Associada IV em sua carreira no magistério superior. Cria novos projetos de pesquisa (“Proposta de construção de um vocabulário de nomes populares das doenças e sua

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

relação com a terminologia da área de saúde na perspectiva de melhorar a comunicação no contexto do Programa Mais Médicos” e “O uso de siglas e abreviaturas para a representação e compartilhamentos registrados em prontuário do paciente”), o primeiro de grande importância para sua carreira nos próximos anos.

Em 2015, aprova mais um projeto de pesquisa “A teoria do mapa conceitual aplicado ao contexto da terminologia de doenças genéticas/hereditárias registradas em prontuários do paciente”, lança como co-organizadora os livros: “Pesquisa em Ciência da Informação: alguns olhares e objetos de estudo” e “Arquitetura da informação pervasiva” e vê seu orientando Henry Poncio Cruz de Oliveira sendo condecorado com o Prêmio ANCIB de Melhor Tese de Doutorado.

No ano seguinte, renova seu projeto de pesquisa (agora sob o título “Construção de um vocabulário eletrônico de nomes populares das doenças: contribuições para a organização, representação, recuperação e preservação de conhecimentos”), publica mais um livro, dessa vez sob o título “Múltiplas abordagens sobre informação e tecnologias emergentes para a saúde”, e torna-se membra do corpo editorial da Revista Informação em Pauta. Destaca-se também que 2016 é o ano em que entra em funcionamento o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFC, pelo qual sempre lutou e no qual atuou como vice-coordenadora.

Em 2017, a professora Virginia Bentes Pinto publica seu Memorial (*Memoriâle*) marcando definitivamente sua ascensão ao nível de Professora Titular. Nesse mesmo ano, assume um vínculo não especificado na Universidade Federal do Cariri e se torna membra do corpo editorial da Revista Digital Brasileira de Ciência da Informação (RDBCI). Aprova o projeto de pesquisa “Análise de domínio aplicada à representação do conhecimento visando a preservação digital de prontuário eletrônico do paciente (ADCPEP)” e recebe o Prêmio de Melhor trabalho apresentado no GT 11 “Informação e saúde” do ENANCIB 2017.

No ano seguinte, a professora Bentes Pinto aprova mais dois projetos de pesquisa (“Uso de sintagmas para a representação indexal de informação registrada em prontuário do paciente” e “Modelização sintagmática para representação indexal em resumos de latas de prontuário do paciente (MOSRINRAP)”), atingindo assim o número mais alto de bolsistas de iniciação científica simultâneos sobre sua responsabilidade: cinco. No âmbito do PPGCI/UFC vê os primeiros frutos de seus esforços.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Seu trabalho nesse ano é reconhecido de diversas formas. Estudantes sobre sua orientação recebem o Prêmio Nacional de Melhor TCC na área de Ciência da Informação pela Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) e o Prêmio de Distinção Acadêmica Bibliotecária Aracy Fiúza Costa no curso de Biblioteconomia/UFC. Na mídia aparece pelo menos cinco vezes em jornais e programas de televisão. Dentre as publicações, pode-se destacar: “Da ‘pilora’ ao ‘dordói’: pesquisa registra os nomes populares de doenças no Ceará” e “Pesquisadora do Ceará cria dicionário com termos populares para descrever doenças”, esse último exibido no programa Bom Dia Brasil da TV Globo. Suas participações na mídia refletem tanto sua dedicação à pesquisa como o reconhecimento sobre as contribuições que faz não somente à Ciência da Informação como à sociedade.

2019, por sua vez, marca o fim de uma era. Virginia ainda dá continuidade à sua pesquisa sobre a “Construção de um vocabulário eletrônico de siglas e abreviaturas na área da saúde visando contribuir para a codificação e a recuperação em serviços de arquivos médicos e estatísticos (SAME)”, mas por uma última vez. A pandemia de COVID-19 fez com que a professora redirecionasse suas pesquisas de 2020 aos dias de hoje para temas relacionados a desinformação sobre o coronavírus, como é visto nos projetos “Estudo da natureza da informação e das forças que a regem no contexto das matérias científicas e de divulgação do coronavírus” (2020-2021), “Representação e terminologia alusivas a desinformação no contexto da saúde: o caso das fake news relacionadas a/ao coronavírus” (2021-2022) e “Representação da informação, terminologia e documentação sanitária: proposta de construção de um glossário no contexto da pandemia de COVID-19 (RINTERMDOGLS)”.

O período acima descrito (2019-2022) é também marcado pelo retorno da professora à biblioterapia com o projeto “Biblioterapia no acolhimento de estudantes pertencentes a comunidades vulneráveis: LGBTQIA+, povos negros e indígenas” e por uma significativa ascensão nos números de produções científicas publicadas. Além disso, ela lançou mais dois livros, “Ciência da Informação em contextos” de 2020 e “Representação, tecnologia digital e mediação da informação: células para o autocuidado em saúde do sujeito empoderado” de 2021. Participou pela primeira vez de bancas de livre-docência (2021, 2022) e apareceu na mídia falando entre outras coisas sobre biblioterapia e sobre o seu trabalho voltado para nomes populares de doenças.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Encaminhando-se para os últimos três anos em que se encontram registros sobre sua trajetória acadêmica (2023-2025), percebe-se que esses são também anos de desaceleração. Cabe destacar, porém, que seria uma desaceleração com sabor de maturação e reconhecimento. Em 2023, a professora Virginia Bentes Pinto atua pela primeira vez como supervisora de pós-doutorado, acompanhando Gesner Francisco Xavier Junior em 2023 na Universidade Federal da Paraíba. Também em 2023 ela retornou à extensão com o projeto “CDFAM: gestão em unidade saúde-escola” e, nesse mesmo ano, sua pesquisa sobre nomes populares de doenças se tornou questão do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Em 2024, o GT 11 do ENANCIB rendeu-lhe importante homenagem coroando sua atuação na área de “Informação e Saúde” e o Sistema de Bibliotecas da UFC a incluiu na homenagem ao Dia Internacional das Mulheres e das Meninas na Ciência em 2024 (tema que lhe interessaria posteriormente). Nesse mesmo ano, ela ainda co-organiza e publica o livro “Tempos de ‘nunca-mais’: as graves violações dos direitos humanos nas universidades públicas do Ceará (1964-1985)”, refletindo assim sua ativa atuação como membra da Comissão da Verdade da UFC. Do começo de 2025 para cá, a professora continua atuando como professora/pesquisadora/bibliotecária, evidenciando que há muito o que se trilhar no futuro da Biblioteconomia e da Ciência da Informação por Virginia Bentes Pinto.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A trajetória acadêmica da professora Virginia Bentes Pinto é diversa e rica de nuances. Para prescrutá-la de forma aprofundada, seria necessário a utilização de outros métodos qualitativos que permitissem conhecer a sua vida de forma mais íntima e aproximada. Entretanto os resultados aqui narrados revelam que os dados do Lattes possibilitaram biografar a pesquisadora, delineando suas vivências e experiências ao longo de sua carreira.

Cabe destacar, porém, que alguns desafios foram identificados durante o levantamento de dados. Pelo menos três foram as causas responsáveis por tais desafios: a multiplicidade de campos disponíveis na Plataforma Lattes sobre uma mesma atividade; o preenchimento incorreto e/ou a falta de revisão de detalhes muito específicos do currículo pela própria pessoa biografada; e a dificuldade do pesquisador que biografa em determinar que campos seriam utilizados para traçar a trajetória da pessoa biografada de forma coerente.

A primeira acaba por produzir informações duplicadas sobre uma mesma atividade. A segunda revela a necessidade de a pessoa que preenche o currículo esteja atenta aos

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

pequenos detalhes para não incorrer de publicar informações pessoais incorretas e/ou desencontradas. Já no terceiro caso, ao se decidir pela exclusão de certos campos no processo de análise, acabou-se por impossibilitar a inclusão, por exemplo, dos eventos que a professora Virginia organizou (como o Seminário Internacional de Informação em Saúde - SINFORGEDS).

Por isso, recomenda-se outra vez que à discussão sobre a trajetória acadêmica da professora Virgínia seja dada continuidade, ampliando-a com a utilização de métodos qualitativos e perspectivas críticas. Sua carreira poderia, por exemplo, ser articulada a problemáticas coletivas como é a do apagamento das mulheres na história da ciência e à ausência sistemática de reconhecimento institucional às mulheres cientistas, especialmente nos espaços de poder, memória e visibilidade acadêmica, recorrendo a autoras como Sandra Harding e Londa Schiebinger.

Ao fim e ao cabo, o importante a destacar aqui é que a professora Virginia Bentes Pinto deve ser reconhecida por sua trajetória e atuação, pois colabora continuamente para a formação de muitos bibliotecários e cientistas da informação e para o avanço no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação no Brasil. A biografia aqui realizada revela que a professora Virginia é, portanto, um ícone de nossa área, e deve ser reconhecida como tal.

## **REFERÊNCIAS**

BRAGA, Marco; GUERRA, Andreia; REIS, José Claudio. **Breve história da ciência moderna, volume 2:** das máquinas do mundo ao universo-máquina. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BRASIL. **Lei n. 14.874, de 28 de maio de 2024.** Dispõe sobre a pesquisa com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Brasília, 2024.

DIGIAMPIETRI, Luciano A. *et al.* Minerando e caracterizando dados de Currículo Lattes. *In: BRAZILIAN WORKSHOP ON SOCIAL NETWORK ANALYSIS AND MINING, 1., 2012, Curitiba. Anais [...].* Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2012, p. 117-128. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/brasnam/article/view/6868/6761>. Acesso em: 08 maio 2025.

GOMES, Stephanie Silva Weigel; FRANCISCO JUNIOR, Wilmo Ernesto. Biografia científica como possibilidade para a valorização de uma Ciência Química mais feminina e negra.

**Ensaio:** Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 26, e42474, p. 1-19, 2024.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/epec/a/h79FzbzDyXgXGMJLpTBYxdd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 maio 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

TRINDADE, Luis dos Santos Pinto; BELTRAN, Maria Helena Roxo; TORNETTO, Sonia Regina.  
**Práticas e estratégias feministas:** histórias de mulheres nas ciências da matéria. São Paulo:  
Livreria da Física, 2016.